

ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA: EXPERIÊNCIA ESTUDANTIL NA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO FICA

ODS (3)

Nicole Maria Jacob (Universidade de Taubaté)

Alexandre Serafim (Universidade de Taubaté)

A espiritualidade tem se mostrado um componente essencial na formação médica contemporânea, complementando conhecimentos técnico-científicos com habilidades éticas, relacionais e humanísticas. O objetivo do presente relato foi compartilhar a experiência pessoal da autora na aplicação do questionário FICA (Faith, Importance, Community, Address in care) durante atividades no Hospital Municipal Universitário de Taubaté, visando compreender como a abordagem da espiritualidade contribui para o vínculo estudante-paciente, aprimora a escuta clínica e promove uma prática médica humanizada. A metodologia envolveu a participação sistemática da autora em atendimentos supervisionados, anamneses e exames físicos, inserindo de forma intencional o FICA como ferramenta de avaliação espiritual; além disso, a atuação em atividades extensionistas da Liga Acadêmica de Medicina e Espiritualidade (LAME), como palestras, mutirões e campanhas de solidariedade, proporcionou um aprendizado prático sobre a integração da espiritualidade à assistência médica. Os resultados demonstraram que os pacientes se sentiram acolhidos e ouvidos em sua totalidade, apresentando alívio emocional e maior abertura para diálogo; a prática possibilitou à autora o desenvolvimento de competências éticas e relacionais, fortalecendo o vínculo com os pacientes e ampliando a percepção da importância de dimensões existenciais na saúde e no tratamento. Observou-se ainda que a aplicação do FICA em contextos educacionais contribuiu para o reconhecimento da relevância do tema entre docentes e colegas, consolidando a espiritualidade como componente transversal na formação médica. Como considerações finais, a experiência evidencia que a integração da espiritualidade à prática clínica não apenas favorece a humanização do cuidado, mas também aprimora a escuta afetiva, a empatia e a responsabilidade profissional, sendo essencial para a construção de uma identidade médica ética, sensível e centrada no paciente.

Palavras-chave: Espiritualidade; Anamnese; Formação Médica; Humanização; Cuidado Integral

Referências

ESPERANDIO, M.; LEGET, C. Espiritualidade nos cuidados paliativos: questão de saúde pública? *Revista Bioética*, v. 28, n. 3, p. 543-553, 2020.

NOGUEIRA, E. F.; FERNANDES, J. P. M.; CAMARGO, G. D.; ASSIS, V. T.; SCALIA, L. A. M. Espiritualidade e religiosidade na prática médica em um hospital universitário. *Revista Bioética*, Brasília, 2024.